

**ARTE E O DEVIR-REVOLUCIONÁRIO EM WALTER BENJAMIN: reflexões acerca da experiência cinematográfica na era da reprodutibilidade técnica**

Ana Lorena Bandeira LIMA

Marcos César de Souza MELO

*Universidade Estadual Vale do Acaraú*

O presente trabalho objetiva percorrer o pensamento estético/político de Walter Benjamin. Assim sendo, teremos como ideia central pensar a obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. Para Benjamin, a reprodutibilidade técnica da obra de arte altera a relação das massas com a arte. Benjamin abordará um otimismo frente às críticas feitas à modernidade, com o surgimento da fotografia e do cinema, a arte que outrora possuía um valor de culto perde espaço na modernidade. A obra de arte sacralizada e, portanto, coberta de certa aura desaparece, em contraposição surge o valor de exposição. Dá-se início a obra de arte na era da reprodutibilidade técnica através da arte reprodutível. Estando a arte ausente de aura, altera-se a relação do sujeito apreciador x obra artística para entrar em cena as diversas vicissitudes de experiência que podem existir entre os sujeitos e a obra. Mesmo assim, surge a figura dos sujeitos que não são apenas meros apreciadores, mas elementos integrantes da própria obra exposta. Propomos, então, discutir como a arte na era da reprodutibilidade técnica, por exemplo, a arte fotográfica e, em especial, a arte cinematográfica, apresentam as alterações da relação do grande público com a obra de arte, denotando um devir político revolucionário capaz de emancipar.

**Palavras-chave:** cinema; política; experiência; revolução; emancipação.

EIXO 4: ARTE E POLÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE